**TELEMEDICINA: TRANSFORMANDO A ENTREGA DE CUIDADOS DE SAÚDE**

Lucas Barros Fonseca¹

Marcel Gomes Epaminondas da Silva 2

João Victor de Oliveira Alvarenga3

Mariana Guimarães Rodrigues4

Jade Rincon Segovia Faria Lemes5

Thaynã Barbosa Lima6

Pâmela Carolini Thomas Pies7

Martha Eliana Waltermann8

**INTRODUÇÃO**: A pandemia da COVID-19 levou à necessidade de adotar medidas para reduzir a propagação do vírus, como o isolamento social. A telemedicina surgiu como uma forma de conter o contato direto, e essas mudanças podem ser mantidas no futuro para aprimorar a eficácia do sistema de saúde. Os avanços tecnológicos abriram novas oportunidades de trabalho para os profissionais de saúde, enquanto a telemedicina ajuda no acompanhamento e encaminhamento remoto de pacientes, bem como na colaboração entre profissionais em casos clínicos complexos. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da telemedicina na eficiência e qualidade dos cuidados de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em Setembro de 2023 nas bases de dados: LILACS, SciELO e MEDLINE, por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Telemedicina"; "Saúde" e "Telemonitoramento", por meio do operador *booleano AND* e *OR*. Como critérios de inclusão adotaram-se artigos disponíveis na íntegra, estudos transversais, observacionais, randomizados, nos idiomas inglês, português ou espanhol, que correspondessem ao objetivo do estudo nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão, utilizaram-se literatura cinzenta, artigos duplicados nas bases de dados e que não contemplassem a temática do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Selecionaram-se 14 artigos para compor a revisão. A telemedicina, com sua promessa de abordar disparidades na saúde, aprimorar o acesso a cuidados médicos e conectar regiões remotas, enfrenta desafios ao buscar garantir um acesso eficaz e equitativo. Seu verdadeiro propósito reside em promover a justiça social na área da saúde, reconhecendo a complexidade das relações interpessoais nos serviços de saúde. A inserção das tecnologias digitais na saúde tem sido generalizada, com diversos impactos positivos na assistência, no processo de trabalho e nos cenários de ensino e pesquisa. Dentre esses benefícios, destacam-se a qualificação profissional, a flexibilidade no modelo assistencial, a viabilidade de acesso aos serviços e a interoperabilidade entre os sistemas, que juntos têm potencial para melhorar a gestão e a qualidade do cuidado. Um dos estudos enfatizou as vantagens em potencial da introdução do serviço de triagem por telefone conduzido por enfermeiros para consultas médicas fora do horário comercial no sistema público de saúde brasileiro, destacando a possibilidade de redução dos gastos globais com saúde. No entanto, é importante notar que a avaliação dos custos em saúde no país ainda é limitada, especialmente no âmbito da atenção primária, e, portanto, a realização de novas análises econômicas é essencial para embasar decisões em todos os níveis de governo e aprimorar a gestão de recursos na área de saúde pública. A disponibilidade de videoconsultas foi influenciada pela renda familiar, nível educacional e estado civil dos indivíduos. **CONCLUSÃO**: A pandemia de COVID-19 acelerou a adoção da telemedicina para manter a segurança dos profissionais de saúde e a continuidade dos serviços médicos. Em resumo, há ainda a necessidade de desenvolver estratégias para melhorar a gestão dos encaminhamentos para cuidados especializados nos sistemas de saúde públicos. À medida que a telemedicina se torna mais comum, é essencial criar e atualizar leis para acompanhar as mudanças tecnológicas e sociais, protegendo a população em evolução.

**Palavras-Chave:** Telemedicina, Saúde, Telemonitoramento.

**E-mail do autor principal:** fonseca03lucas@gmail.com

**REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Heloísa Pimenta Arruda; SANTOS, Lucas Cardoso dos; ALENCAR, Rúbia Aguiar. Telemedicine: the experience of health professionals in the supplementary sector. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 57, p. e20220374, 2023.

MEIRELES, Jussara Maria Leal de; SCHAEFER, Fernanda. Telemedicina y tecnología de asistencia. **Revista de Bioética y Derecho**, n. 57, p. 53-66, 2023.

REBOLHO, Ricardo Collar; RAUPP, Fabiano Maury. Implementation costs of telephone nurse triage service. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, p. e00095522, 2023.

SALES, Ana Catarina Veloso et al. A visão dos docentes do curso de medicina de uma instituição de ensino superior de Palmas–Tocantins sobre a telemedicina. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e222101422224-e222101422224, 2021.

SENA FIGUEIRÊDO, Beatriz; OLIVEIRA, Flávia de Paiva Medeiros de. La regulación jurídica brasileña del ejercicio de la telemedicina en el contexto de la pandemia de COVID-19. **Revista de Bioética y Derecho**, n. 57, p. 101-114, 2023.

¹Médico pela UFMA, São Luís, Maranhão, fonseca03lucas@gmail.com

²Médico pela Unic, Cuiabá, Mato Grosso, marcel.epaminondas@gmail.com

3Médico pela UNIVAG, Várzea Grande, Mato Grosso, joaovictor.oalvarenga@gmail.com

4Medicina pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande, Mato Grosso, mariana-guimaraess@hotmail.com

5Medicina pela ZARNS - ITUMBIARA, GO, jaderincon2@hotmail.com

6Médico pela UDABOL - Universidade de Aquino Bolívia; Revalidação de Diploma pela Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT,

7Médica pelo Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande, Mato Grosso, pamela\_pies@hotmail.com

8Mestra em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade – Universidade Luterana do Brasil, martha.waltermann@gmail.com